



Simpósio

Corridos hispano-americanos - Literatura de Cordel brasileira – Payada gauchesca Abordagens interdisciplinares da épica tradicional vocal

Tanto os *corridos* hispano-americanos (especialmente os mexicanos, centro-americanos e colombianos) como a literatura de cordel brasileira e a *payada gauchesca* têm sido objeto de numerosos estudos. No entanto, os trabalhos comparativos que contrapõem esses fenômenos são escassos, embora as semelhanças sejam óbvias: nos três casos trata-se de um gênero da poesia épica: textos escritos principalmente em redondilhas (maiores ou menores), rimados, que contam histórias de diferente índole, seja heroica, satírica, religiosa, política ou sentimental. Além disso, os especialistas afirmam que sua origem deve ser procurada, principalmente, na Idade Média, na Península Ibérica (na literatura trovadoresca, as canções de gesta e os romances).

Tanto no México e na América Central como no Brasil e no Cone Sul, os corridos, a literatura de cordel e as payadas têm sido gêneros de produtividade abundante, sobretudo a partir do século XIX até hoje. Eles atuam como a voz e a memória do povo e, como tais, desafiam constantemente o discurso político oficial e identitário destes países. Trata-se de gêneros pluri-mediáticos por excelência, visto que os textos são combinados com imagens (p.ex. as xilogravuras nos folhetos de cordel) com vídeos, música e muitas vezes são apresentados ao vivo, quer em concertos de grupos corridistas, quer em desafios de repentistas. Por isso, seu estudo requer uma abordagem interdisciplinar no âmbito dos estudos de literatura, linguística, musicologia, pedagogia e da mídia.

Este simpósio convida especialistas das disciplinas mencionadas para apresentar comunicações (em espanhol ou português) sobre os corridos, a literatura de cordel e/ou a payada gauchesca. Os seguintes aspectos podem servir como um impulso:

- A representação de bandidos, a sua transformação em heróis e mitos
- O tratamento específico de questões da atualidade política
- A construção de identidades
- A origem Ibérica e seu impacto sobre a produção atual
- As condições de produção, distribuição e recepção dessa literatura e música
- A sua condição social e política (p. ex., as tentativas de proibir a transmissão dos narcocorridos na rádio)
- O seu conteúdo didático e o seu tratamento nas escolas
- A sua relação com outros gêneros literários e musicais

Palavras-chave: cordel, (narco)corrido, payada, política, mídia, ilegalidade, intermedialidade

Prazos:

Submissão de resumos às coordenadoras do simpósio: 01 outubro de 2014

Inscrição com tarifa reduzida (EUA \$ 150): 31 de dezembro de 2014, <http://www.ica55.ufg.edu.sv/inscripciones>

María Ximena Ordóñez Orellana, M.A. (doutoranda e docente assistente na Universidade de Göttingen), ximena.ordonez@phil.uni-goettingen.de

Dr. Doris Wieser (pós-doc na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, bolsista da Fundação Alexander von Humboldt), Doris.Wieser@phil.uni-goettingen.de



Simposio

Corridos hispanoamericanos – Literatura de Cordel brasileira – Payada gauchesca Enfoques interdisciplinarios de la épica tradicional vocal

Tanto los corridos hispanoamericanos (sobre todo los mexicanos, centroamericanos y colombianos) como la literatura de cordel brasileña y la payada gauchesca han sido tema de numerosos estudios. Sin embargo, escasean trabajos comparativos que contrapongan dichos fenómenos, a pesar de que las similitudes son evidentes: en los tres casos se trata de un género de la poesía épica: textos escritos mayoritariamente en redondillas (menores o mayores), rimados, que narran historias de diferente índole, ya sea heroica, satírica, religiosa, política o sentimental. Además, los especialistas afirman que su origen se tiene que buscar prioritariamente en la Edad Media de la Península Ibérica (en la literatura trovadoresca, las canciones de gesta y romances).

Tanto en México y Centroamérica como en Brasil y el Cono Sur, los corridos, la literatura de cordel y las payadas son un género de abundante productividad, partiendo desde el siglo XIX hasta hoy día. Fungen como la voz y la memoria del pueblo y como tales, desafían constantemente el discurso oficial político y de identidad de cada país. Se trata de géneros plurimediales por excelencia ya que los textos se conjugan con imágenes (p.ej. las xilografías en los folletos de cordel), con videoclips, música y muchas veces son presentados en vivo, ya sea en conciertos de los grupos corridistas o en desafíos repentistas. Por ello, su estudio exige un abordaje interdisciplinario dentro de los marcos de la literatura, lingüística, musicología, pedagogía y de los estudios de los medios.

Este simposio invita a especialistas de las mencionadas disciplinas a presentar trabajos (en español o portugués) sobre los corridos, la literatura de cordel y/o la payada gauchesca. Los siguientes aspectos pueden servir de impulso:

- La representación de bandidos, su transformación en héroes y mitos
- La retoma de temas de la actualidad política y su tratamiento específico
- La construcción de identidades
- El origen ibérico y su repercusión en la producción actual
- Las condiciones de producción, distribución y recepción de dicha literatura y música
- Su estatus social y político (p.ej. los intentos de prohibir la transmisión de narcocorridos en la radio)
- Su contenido didáctico y su tratamiento en las escuelas
- Su interrelación con otros géneros literarios y musicales

Palabras clave: cordel, (narco)corrido, payada, política, medios, ilegalidad, intermedialidad

Plazos:

Envío de resúmenes a las coordinadoras del simposio: 1 de octubre de 2014

Inscripciones con tarifa reducida (150 U\$): 31 de diciembre de 2014,

María Ximena Ordóñez Orellana, M.A. (doctoranda y docente asistente en la Universidad de Gotinga),
ximena.ordonez@phil.uni-goettingen.de

Dr. Doris Wieser (posdoc en la Universidade de Lisboa, becada por la Fundación Alexander von Humboldt),
Doris.Wieser@phil.uni-goettingen.de